



Infelizmente, Francisco Morato foi marcada por mais um caso de feminicídio no último final de semana. Priscila de Souza, de 34 anos, foi brutalmente assassinada pelo ex-namorado Paulo Almeida, de 42 anos, que não aceitou o fim do relacionamento.

Em 2019 o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência, por meio do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato, registrou 403 casos de violência de doméstica, o que marca aproximadamente dois casos por dia em nossa cidade. Sem contar, as mulheres que não aceitam atendimento e não denunciam.

A Delegacia da Mulher de Francisco Morato expediu cerca de 220 medidas protetivas só no primeiro semestre de 2019.

Já de acordo com o Instituto Maria da Penha, uma mulher sofre violência física a cada 7 segundos no Brasil.

Os números alarmantes e preocupantes reforçam ainda mais o alerta para a importância de um trabalho efetivo de políticas públicas em proteção das mulheres e conscientização da população na ajuda de denuncia desses casos.

O Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência de Francisco Morato realiza um trabalho de acompanhamento e prevenção de violência contra as mulheres com orientações e encaminhamentos com uma equipe especializada.

O equipamento é formado por uma equipe interdisciplinar que conta com psicólogas, assistentes sociais e médicas, sendo assim uma referência para as mulheres em situação de violência doméstica e familiar.



O Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência fica localizado dentro do CTA - Centro de Testagem e Acolhimento na rua Virgílio Martins de Oliveira, nº 282, centro de Francisco Morato.

A Prefeitura de Francisco Morato se solidariza com os familiares de Priscila e reforça: Não se calem, procurem ajuda e denunciem. Esse problema é nosso.